



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA ALEGRE DO ALTO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

027. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II – INGLÊS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Fernando Gonsales. *Níquel Náusea*. <https://cartum.folha.uol.com.br>, 16.02.2024)

01. É correto afirmar que a conversa entre os dois personagens da tira

- (A) mimetiza o caráter filosófico dos provérbios, com conclusões objetivas.
- (B) ensina ao leitor a importância de se esforçar para recuperar uma lembrança.
- (C) ilustra a sabedoria milenar chinesa que ensina a rechaçar o que é bom.
- (D) tem caráter de aconselhamento, apesar da vagueza que a sustenta.
- (E) demonstra a importância de se falar sobre algo para recordar detalhes.

02. Há trecho da tira reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência em:

- (A) Há um provérbio chinês de que me esqueci.
- (B) Acho que ele se refere de algo sobre a vida.
- (C) Só tenho ciência em que é muito bom.
- (D) Você carecia a seguir esse conselho.
- (E) Você devia observar a esse conselho.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 06.

O avanço da inteligência artificial (IA), nos últimos anos, tem tirado o sono de profissionais de boa parte dos setores da economia e pode haver ainda mais motivos para se preocupar, segundo uma pesquisa.

A principal revelação do estudo é que oito em cada dez profissionais mulheres nos Estados Unidos (cerca de 59 milhões delas) estão em cargos altamente expostos às mudanças geradas pela IA – contra seis a cada dez homens. Isso não significa, é claro, que todas essas profissionais serão demitidas, mas parte de suas funções deve passar por automatização nos próximos anos.

“Isso acontece porque homens tendem a assumir mais trabalhos manuais, menos relacionados à tecnologia. Então, não se trata de a IA estar propositalmente desfavorecendo mulheres; se trata de elas ocuparem atualmente mais posições que

no futuro serão automatizadas”, explica Mark McNeilly, professor de Marketing e coordenador da pesquisa, referindo-se a áreas como administração, vendas e ciências sociais, que podem sofrer transformações profundas.

Embora ainda não haja muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença de gênero no próprio uso da tecnologia. Enquanto 54% dos homens britânicos estão abraçando a IA no seu cotidiano pessoal e profissional, apenas 35% das mulheres têm feito o mesmo. Na opinião de McNeilly, essa diferença tem a ver com a disparidade de objetivos de mulheres e homens no mercado de trabalho.

Mas ninguém precisa entrar em desespero. Em algumas áreas, por exemplo, recursos tecnológicos devem facilitar a vida dos trabalhadores, segundo McNeilly. Em outras, porém, a transformação pode sim ser radical. Para ele, o mais importante é começar a usar desde já tecnologias envolvendo IA, incorporando-as ao dia a dia. Por outro lado, num mundo ainda mais automatizado, McNeilly prevê que o contato humano deve se tornar cada vez mais importante: “Então dê asas às suas habilidades interpessoais, de criar contatos e de influenciar outras pessoas”.

(Leonardo Neiva. *A Inteligência Artificial vai roubar os empregos das mulheres?* <https://gamarevista.uol.com.br>, 03.03.2024. Adaptado)

03. De acordo com informações presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) a proporção de mulheres que correm risco de perder o trabalho na área tecnológica é quase o dobro da observada para o sexo masculino.
- (B) homens não assumem tantos trabalhos que dependem da tecnologia por não apresentarem capacitação adequada nessa área.
- (C) a automatização de certos trabalhos é uma realidade que gera insegurança econômica para ambos os sexos de maneira equilibrada.
- (D) as projeções com base no tipo de trabalho e grau de dependência tecnológica não implicam necessariamente perdas reais de emprego.
- (E) o baixo uso de inteligência artificial por mulheres é o que tem feito com que especialistas afirmem que a tecnologia vai substituí-las no mercado de trabalho.

04. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado foi empregado em sentido figurado.

- (A) ... estão em cargos altamente expostos às **mudanças** geradas pela IA – contra seis a cada dez homens. (2º parágrafo)
- (B) ... referindo-se a áreas como administração, vendas e ciências sociais, que podem sofrer **transformações** profundas. (3º parágrafo)
- (C) ... um outro **estudo** realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença... (4º parágrafo)
- (D) Enquanto 54% dos homens britânicos estão **abraçando** a IA no seu cotidiano pessoal... (4º parágrafo)
- (E) ... McNeilly prevê que o contato humano deve se tornar cada vez mais **importante**... (5º parágrafo)

05. Considere os trechos do 4º parágrafo:

- **Embora** ainda não haja muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença de gênero no próprio uso da tecnologia.
- **Enquanto** 54% dos homens britânicos estão abraçando a IA no seu cotidiano pessoal e profissional, apenas 35% das mulheres têm feito o mesmo.

Os vocábulos destacados podem ser substituídos, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, respectivamente, por:

- (A) Não obstante ... Sempre que
- (B) Apesar de que ... Na medida em que
- (C) Mesmo que ... Ao passo que
- (D) Por mais que ... À medida que
- (E) De maneira que ... Toda vez que

06. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado pode ser substituído pelo que está entre colchetes, sem prejuízo da norma-padrão de concordância verbal.

- (A) ... setores da economia e **pode** haver ainda mais motivos para se preocupar... [podem] (1º parágrafo)
- (B) ... mas parte de suas funções **deve** passar por automatização nos próximos anos. [devem] (2º parágrafo)
- (C) Então, não se trata de a IA estar propositalmente desfavorecendo mulheres; se **trata** de elas ocuparem mais posições que no futuro serão automatizadas"... [tratam] (3º parágrafo)
- (D) Embora ainda não **haja** muitas pesquisas muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica... [hajam] (4º parágrafo)
- (E) Em algumas áreas, por exemplo, recursos tecnológicos devem **facilitar** a vida dos trabalhadores, segundo McNeilly. (5º parágrafo) [facilitarem]

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 09.

Com a seriedade que lhe conferiam seus poucos anos a mais, além de sua condição de bacharel em direito e professor, João Etienne Filho não embarcava nas estripulias dos companheiros. Sempre se mantinha sóbrio, conta, para cuidar deles. Entrou em pânico na madrugada em que viu Fernando Sabino encarapitado¹ no arco do viaduto, na postura de quem se atiraria de um trampolim.

Hélio Pellegrino se aprazia em brincar com Etienne. Tinha mania de carregá-lo na avenida Afonso Pena – como, aliás, Paulo Mendes Campos fez um dia com Monteiro Lobato na avenida São João, no centro de São Paulo, na euforia de estar diante de um dos heróis de sua infância.

O convívio nem sempre era idílico², e houve momentos em que Etienne se magou de verdade com os quatro amigos – a ponto de escrever uma carta a Mário de Andrade, queixando-se. Recebia mal as brincadeiras de Otto Lara Resende, por exemplo. Quando publicou seu primeiro livro, *Dia e noite*, Etienne morava no primeiro andar da farmácia de uns tios, em Copacabana, que se chamava exatamente Dia e Noite – e Otto espalhou que o título da obra visava promover o estabelecimento.

Nada o magou mais, no entanto, que as insinuações de que seria ele o inspirador de Hugo, personagem de *O encontro marcado* a certa altura envolvido com um aluno, “um negócio meio escandaloso”. “Foi uma safadeza do Fernando”, reagiu Etienne, lembrando que Hugo foi basicamente inspirado em Otto Lara Resende, assim como Mauro é quase todo Hélio Pellegrino e Eduardo Marciano o próprio romancista.

(Humberto Werneck. *O desatino da rapaziada*. Companhia das Letras, 1992. Adaptado)

Vocabulário:

¹ encarapitar: pôr-se no alto.

² idílico: de amor terno e delicado.

07. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) o auge da amizade de Etienne, Hélio, Paulo e Otto foi terem recebido como quinto elemento Monteiro Lobato.
- (B) a relação de amizade entre os quatro companheiros apresenta momentos de convivência com altos e baixos.
- (C) a acusação de que Etienne estava tentando subliminarmente promover negócio familiar foi feita com seriedade.
- (D) Etienne, nas reuniões com os amigos, não consumia bebidas por ser o mais velho e graduado entre eles.
- (E) cada um dos amigos mostrava uma peculiaridade de caráter, o que fazia deles um grupo muito homogêneo.

08. Assinale a alternativa em que há regência e emprego do pronome, em conformidade com a norma-padrão e com o que se afirma no texto.

- (A) Eram constantes as travessuras dos amigos, as quais Etienne não embarcava.
- (B) João Etienne Filho era bacharel e professor, onde se mostrava uma pessoa séria.
- (C) O amigo Otto fez uma brincadeira, da qual Etienne não gostou nem um pouco.
- (D) Etienne conhecia Mário de Andrade, de quem escreveu, expressando sua chateação.
- (E) Hélio se divertia com Etienne, a quem carregava como fizera uma vez com Lobato.

09. A alteração da posição do vocábulo destacado em relação ao trecho original mantém a norma-padrão de colocação pronominal em:

- (A) Com a seriedade que conferiam-**lhe** seus poucos anos a mais (nasceu em março de 1918)... (1º parágrafo)
- (B) Sempre mantinha-**se** sóbrio, conta, para cuidar deles. (1º parágrafo)
- (C) ... encarapitado no arco do viaduto, na postura de quem atiraria-**se** de um trampolim. (1º parágrafo)
- (D) Hélio Pellegrino aprazia-**se** em brincar com Etienne. (2º parágrafo)
- (E) Nada magoou-**o** mais, no entanto, que as insinuações de que seria ele o inspirador... (4º parágrafo)

10. Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, está em conformidade com a norma-padrão a frase:

- (A) Momentos passados com amigos verdadeiros garantem lembranças para toda à vida.
- (B) Imagine estar no centro da cidade e encontrar aquela figura que marcou à sua infância.
- (C) Os momentos que sucederam à publicação do livro foram um pouco tensos para o autor.
- (D) Os amigos tinham assuntos à tratar toda vez que alguma celeuma entre eles acontecia.
- (E) As reflexões do autor acabaram coincidindo com às de outros literatos importantes.

11. O Conselho Escolar pode exercer um papel relevante na gestão escolar, contribuindo, por exemplo, para a construção e implementação do projeto político-pedagógico da escola. Além disso, o Conselho Escolar, ao atuar no sentido de contribuir com a ampliação das oportunidades de aprendizagens dos estudantes, não só se fortalece como _____ como também auxilia a escola pública no cumprimento _____ (Aguiar, 2006).

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) instância de controle social ... de sua função social
- (B) espaço democrático ... da fiscalização dos docentes
- (C) instância curricular ... de sua missão pedagógica
- (D) órgão administrativo ... de metas de gestão escolar
- (E) órgão complementar ... do controle da direção

12. Segundo o documento *Interação escola-família: subsídios para práticas escolares* (UNESCO/MEC, 2009), a escola tem a responsabilidade de atuar junto a outros atores da rede de proteção social de crianças e adolescentes. No entendimento de Castro e Regattieri (2009), isso significa dar relevo ao papel fundamental da escola

- (A) nas ações assistencialistas.
- (B) na contenção da violência social.
- (C) na sanção das famílias que resistem a matricular seus filhos.
- (D) na realização do direito da criança e do adolescente à educação.
- (E) na aculturação das classes desprivilegiadas em direção à erudição.

13. De acordo com Libâneo (1985), acerca das relações entre educação e política, é correto afirmar que o enfoque

- (A) tradicional vê a prática educativa como dissolvida na prática política e social.
- (B) sociopolítico atribui pouca importância à especificidade do pedagógico.
- (C) renovado-tecnicista valoriza a relação entre a transmissão e a aquisição de conteúdos.
- (D) tecnicista enfatiza a prática social como vinculada à dimensão pedagógica e cultural.
- (E) crítico-social dos conteúdos assume a superioridade, a universalidade e a permanência da prática pedagógica sobre a teoria.

14. “Não estaremos nós, professores, sendo responsabilizados pelo fracasso de alunos desinteressados e desatentos?”. Essa indagação, segundo Hoffman, revela uma concepção questionável de avaliação e de visão sobre o conhecimento. Nela, o professor define a aprendizagem a partir de um ponto de vista
- (A) crítico, em que o professor se entende sujeito político de um processo de mútua libertação, dele e do aluno, por meio de uma aprendizagem significativa.
 - (B) comportamentalista, em que o professor entende a aprendizagem como uma modificação de comportamento produzida por alguém que ensina em alguém que aprende.
 - (C) mediador, em que o professor se preocupa com favorecer o desenvolvimento dos alunos a partir de orientações e experiências que ampliem seu saber.
 - (D) qualitativo, em que o professor compreende a apropriação do saber pelo aluno e também pelo professor, como expressão da tríade ação-reflexão-ação.
 - (E) construtivista, em que o professor parte da ideia de que o aluno constrói ativamente seu próprio conhecimento, sem necessitar do ensino direto do adulto.
15. Ao tratar dos fundamentos sociofilosóficos da educação, Queiroz e Moita (2007) resgatam a teoria de Émile Durkheim, que afirma que a educação consiste
- (A) na construção de conhecimentos significativos por um sujeito ativo e autônomo.
 - (B) no aparelho ideológico do Estado, que deve ser desmontado para emancipação social.
 - (C) em alienação da classe operária, mantendo-a sob a dominação da aristocracia.
 - (D) no conjunto de procedimentos informais e desorganizados das gerações mais velhas.
 - (E) na socialização como processo pelo qual aprendemos a ser membros da sociedade.
16. A origem da palavra projeto deriva do latim *projectus*, que significa algo lançado para frente, em que se sai de onde se encontra em busca de novas soluções. Para Daniela Moura, a Pedagogia de Projetos é a construção de uma prática pedagógica centrada
- (A) no professor de qualidade.
 - (B) na gestão escolar.
 - (C) na formação global dos alunos.
 - (D) na transmissão de conhecimentos úteis.
 - (E) na avaliação diagnóstica.
17. Ao tratar da organização e gestão escolar para melhor aprendizagem dos alunos, Libâneo, J.C.; Oliveira, J. F.; Toschi (2003) sugerem seis áreas de atuação articuladas entre si, formando três blocos. De acordo com os autores, o primeiro bloco, de áreas vinculadas _____, refere-se aos projetos, ao currículo e ao ensino. O segundo bloco, daquelas áreas relacionadas _____, refere-se às práticas de gestão e desenvolvimento profissional. O terceiro, _____, envolve os objetivos e os resultados.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) às finalidades ... aos meios ... o da avaliação
 - (B) ao professor ... aos alunos ... o da gestão
 - (C) à gestão ... aos princípios ... o dos métodos de ensino
 - (D) à avaliação ... à gestão ... o das finalidades
 - (E) aos meios ... ao trabalho docente ... o da aprendizagem
18. Zabala (1998) diferencia os conteúdos de aprendizagem segundo uma determinada tipologia, vinculada às intenções educativas. Tendo essa interpretação em vista, assinale a alternativa correta, conforme o capítulo 2 da obra *A prática educativa*, de Zabala (1998).
- (A) A aprendizagem dos fatos diz respeito a atividades complexas que provocam um processo de construção pessoal do conceito.
 - (B) A aprendizagem dos conceitos exige repetição e não requer muito planejamento nem intervenção externa.
 - (C) A aprendizagem dos conceitos e dos princípios tem como denominador comum a necessidade de compreensão.
 - (D) Os conteúdos procedimentais englobam um conjunto de ações que podem ser agrupadas em valores, normas e vontades.
 - (E) Os conteúdos atitudinais incluem, entre outros elementos, as técnicas, os métodos, as habilidades e as competências.

19. Educadores, funcionários, alunos e pais reuniram-se, no fim do ano letivo, para pensar o novo projeto político-pedagógico (PPP) da escola. Fundamentando-se corretamente em Veiga (1996), o grupo entende que o PPP exige deles a definição clara
- (A) da igualdade a ser buscada, mesmo que em detrimento da qualidade.
 - (B) da concepção à direção escolar e execução ao restante da comunidade.
 - (C) de um modelo padrão de documento a ser transcrito na escola.
 - (D) da dissociação entre a qualidade formal (ou técnica) e a política.
 - (E) de fins, ou seja, do tipo de escola que intentam.
20. De acordo com Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), a ideia do planejamento nas escolas não é nova. Aparece no início dos anos 1960 e desenvolve-se na década de 1970, quando se difunde a prática do planejamento curricular. Para os autores, o que influi na vida escolar dos alunos é o currículo
- (A) oficial.
 - (B) formal.
 - (C) participativo.
 - (D) real.
 - (E) democrático.
21. A Lei Federal nº 8.069/1990, em seu artigo 6º, estabelece que na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como
- (A) menores incapazes.
 - (B) futuro da nação.
 - (C) alunos.
 - (D) pessoas em desenvolvimento.
 - (E) menores capazes.
22. Leia o excerto extraído da Lei nº 13.146/2015, que institui a *Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência* (Estatuto da Pessoa com Deficiência):
- “Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em _____, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do artigo 27 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- (A) todas as escolas que possuem atendimento educacional especializado
 - (B) todas as escolas que possuem classes especiais
 - (C) todas as escolas e segmentos vinculados à rede especial de ensino
 - (D) todos os sistemas de ensino que adotam projetos em direitos humanos
 - (E) todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida
23. O parágrafo único do artigo 4º da Lei nº 9.394/1996 (LDB) estabelece que as relações entre o ensino e a aprendizagem digital deverão
- (A) garantir acesso gratuito à internet, preferencialmente pela conectividade dentro da escola e, em caráter extraordinário, por meio de parceria pública com centros de conexão digital privados.
 - (B) prever técnicas, ferramentas e recursos digitais que fortaleçam os papéis de docência e aprendizagem do professor e do aluno.
 - (C) substituir gradualmente as formas presenciais de ensino nos níveis médio e superior a fim de ampliar o acesso e a permanência nas etapas avançadas da educação.
 - (D) enfocar a formação em ciências da computação, restringindo o desenvolvimento de competências como criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas.
 - (E) priorizar os usos de treinamento para o mercado de trabalho a fins pedagógicos, dada a crescente importância do letramento digital na inclusão socioeconômica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto para responder às questões de números **26** a **35**.

Building on the professional consensus that no method could claim supremacy, Prabhu (1990) asks why there is no best method. He suggests that there are three possible explanations: (1) different methods are best for different teaching / learning circumstances; (2) all methods have some truth or validity; and (3) the whole notion of what is a good or a bad method is irrelevant. Prabhu argues for the third possibility and concludes that we need to rethink what is "best" such that classroom teachers and applied linguists can develop shared pedagogical perceptions of what real-world classroom teaching is.

H.D. Brown (2002), in his critique of methods, adds the following two observations: (1) so-called designer methods seem distinctive at the initial stage of learning but soon come to look like any other learner centered approach; and (2) it has proven impossible to empirically (i.e., quantitatively) demonstrate the superiority of one method over another. Brown (2002) concludes that classroom teachers do best when they ground their pedagogy in "well-established principles of language teaching and learning" (p.17).

So what are these well-established principles that teachers should apply in the post methods era? One of the early concrete proposals comes from Kamaravadelu (1994), who offers a framework consisting of 10 macro strategies, some of which are summarized below:

– *Maximize learning opportunities*. The teacher's job is not to transmit knowledge but to create and manage as many learning opportunities as possible.

– *Facilitate negotiated interaction*. Learners should initiate classroom talk (not just respond to the teacher's prompts) by asking for clarification, by confirming, by reacting, and so on, as part of teacher-student and student-student interaction.

– *Activate intuitive heuristics*. Teachers should provide enough data for learners to infer underlying grammatical rules, since it is impossible to explicitly teach all rules of the L2.

– *Integrate language skills*. The separation of listening, reading, speaking, and writing is artificial. As in the real-world, learners should integrate skills: conversation (listening and speaking), note-taking (listening and writing), self-study (reading and writing), and so on.

– *Raise cultural consciousness*. Teachers should allow learners to become sources of cultural information so that knowledge about the culture of the L2 and of other cultures (especially those represented by the students) becomes part of classroom communication.

– *Ensure social relevance*: acknowledge that language learning has social, political, economic, and educational dimensions that shape the motivation to learn the L2, determine the uses to which the L2 will be put, and define the skills and proficiency level needed in the L2.

(Celce-Murcia, M. 2001. Adaptado)

24. A Resolução CNE/CEB nº 04/2010 define que a Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos.

Conforme o artigo 6º desta Resolução, é necessário considerar

- (A) as dimensões do educar e do cuidar em sua inseparabilidade.
- (B) a padronização das concepções pedagógicas.
- (C) a relativização do padrão de qualidade em seu caráter utópico.
- (D) a valorização das experiências intra sobre as extra-escolares.
- (E) o universalismo de ideias.

25. O artigo 30 da Resolução CNE/CEB nº 07/2010 (*Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos*) prevê que os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

- (A) frequência de, ao menos, 75% das crianças matriculadas sem período integral da jornada escolar, organizada em 7 horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1 400 horas.
- (B) a consolidação de uma sequência clara e precisa de conteúdos, habilidades e competências a serem desenvolvidos em cada um desses anos, segundo uma lógica didática e avaliativa que evite a promoção de crianças não aptas entre esses anos.
- (C) o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia.
- (D) a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- (E) a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina, a partir das situações concretas vivenciadas pela criança.

26. O consenso ao qual Celce-Murcia (2001) se refere no primeiro parágrafo do texto é que
- (A) métodos devem variar de acordo com as circunstâncias.
 - (B) professores e linguistas deveriam criar métodos juntos.
 - (C) a questão de um método ser bom ou ruim é irrelevante.
 - (D) não é possível estabelecer a superioridade de um método.
 - (E) métodos dificultam a percepção do inglês usado na vida real.
27. Words in which the prefixes **ir-** and **re-** bear the same meaning as in the words **irrelevant** and **rethink** (paragraph 1) are found in alternative
- (A) irritated – reorder.
 - (B) irreversible – reduction.
 - (C) irregular – remote.
 - (D) iridescent – recover.
 - (E) irreconcilable – revamp.
28. One of Brown's observations in the second paragraph is that
- (A) regardless of how methods are created, they always target the learner first and foremost.
 - (B) designer methods should be centered on the learner, but that is not always the case.
 - (C) teachers will be more successful when they allow firmly set principles of language teaching and learning to prevail.
 - (D) teachers should keep down to earth and use methods or approaches they are most familiar with.
 - (E) teachers should choose methods which have proven with some certainty more successful with the group.
29. No trecho do segundo parágrafo do texto “**It** has proven impossible to empirically (i.e., quantitatively) demonstrate”, o pronome em negrito não tem um referente. É usado no lugar do sujeito da sentença. O termo em negrito que apresenta o mesmo uso que aquele do exemplo retirado do texto é:
- (A) I thought **it** went without saying, but I guess not.
 - (B) If something takes time to do, don't constantly check on **it**.
 - (C) I didn't like the job, but I accepted **it**.
 - (D) If you want the job done right, do **it** yourself.
 - (E) You can lead a horse to water, but you can't make him drink **it**.
30. No trecho do segundo parágrafo do texto “so called **designer** methods”, a palavra em negrito tem um sufixo (er) que, juntamente com os sufixos -or e -ar pode indicar o autor da ação. O mesmo uso de sufixo está presente em
- (A) copper.
 - (B) helicopter.
 - (C) daughter.
 - (D) anger.
 - (E) digger.
31. When Kamaravadivelu (1994) establishes *Maximizing learning opportunities* as a macro strategy to be applied in the post method era, the suggestion is
- (A) for teachers to make use of the target language most of the time in the classroom, even if just for the sake of using it.
 - (B) for teachers to make sure that they not only continuously provide the students with questions, but also wait for them to be comfortable to answer.
 - (C) for students to be exposed to speaking, reading, listening, writing, seeing, feeling and acting in the target language as much as possible during classes.
 - (D) for learners to be actively engaged in the target language activities in whichever way possible, since learning is best accomplished through practice.
 - (E) for learners to be continuously exposed to large amounts of recorded spoken language beyond their current level of competence.
32. Read the following comment from a teacher:
- To ensure that both educators and learners continue to utilize the target language, educate learners how to ask for help or clarification in the target language such as *What exactly do you mean by? How do you pronounce? I'm not sure what you mean. Can you say it again?*
- This way of acting falls into Kamaravadivelu's (1994) macro strategy named
- (A) Maximize learning opportunities.
 - (B) Facilitate negotiated interaction.
 - (C) Activate intuitive heuristics.
 - (D) Integrate language skills.
 - (E) Ensure social relevance.

33. In the excerpt from the text “to infer **underlying** grammatical rules”, the word in bold is a use of the suffix -ing as an adjective. An example of this use of -ing is found in:

- (A) Not knowing what to do does not mean you are irresponsible.
- (B) Instead of arguing, one must act.
- (C) Check the rules before doing something you might regret.
- (D) Megan showed an encouraging response to what she might do.
- (E) Many people willing to live abroad lack the courage to go through such a change.

34. Leia o diálogo a seguir, um exemplo de interação aluno-aluno.

S1: on the left, I can see um lamp – post. Lam-post.

S2: wh-pardon? What?

S1: lam – sorry. Lam post.

S2: name post? (=clarification request)

S1: /leim/ post /laem/ post post post.

S2: L – A? (=clarification request).

S1: L – A – M, lam.

S2 Ah, lamp, ah, lamp post (successfully resolved)

(Celce-Murcia, 2001)

Um professor que acate as propostas de Kamaravadivelu (1994), dentro dos preceitos do pós-método, concordará que

- (A) esse tipo de interação deve ser incentivado, já que permite que alunos façam mais uso da língua alvo em sala de aula.
- (B) interações desse tipo podem vir a ser prejudiciais por permitirem a propagação de uso inadequado da língua alvo.
- (C) nesse tipo de interação, o professor deverá intervir e gentilmente fazer correções quando inadequações forem detectadas.
- (D) o professor deve intervir e solucionar a dúvida dos alunos, caso o resultado da interação não seja bem sucedido.
- (E) o professor deverá levar a dúvida para o resto do grupo, de modo que alguém possa ajudar a resolvê-la.

35. Aiming at *raising cultural consciousness* (Kamaravadivelu (1994)), and grounded in aspects of the BNCC (Brasil, 2017), a teacher willing to have students work on cultural aspects will propose the following project:

- (A) brainstorming possibilities to present cultural aspects of a celebration to the other students.
- (B) finding out about the possibilities of using technology to bring modern art aspects to the classroom.
- (C) researching the different aspects of popular culture and finding examples in your own culture.
- (D) creating a flyer with information on the presentations of cultural varieties in the class.
- (E) producing a class magazine with brief cultural tips about differing English speaking countries.

36. Leia o quadrinho:



(<https://theeconomyofmeaning.com/2019/11/03/funny-on-sunday-when-in-schotland/>)

As palavras do personagem mostram que ele

- (A) tem dificuldade para compreender representações gráficas.
- (B) sente-se indeciso se não há linguagem verbal para apoiar decisões.
- (C) sente-se inseguro quando está em um país que não é o seu.
- (D) conhece questões culturais do país em que está.
- (E) gostaria da legitimação da outra pessoa sobre como agir.

In foreign language education, the teaching of culture remains a hotly debated issue. What is culture? What is its relation to language? Which and whose culture should be taught? What role should the learners' culture play in the acquisition of knowledge of the target culture? How can we avoid essentializing cultures and teaching stereotypes? And how can we develop in the learners an intercultural competence that would shortchange neither their own culture nor the target culture, but would make them into cultural mediators in a globalized world? This paper explores these issues from the perspective of the large body of research done in Australia, Europe and the U.S. in the last twenty years. It links the study of culture to the study of discourse (see, e.g., Kramsch 1993, 1998, 2004) and to the concept of translingual and transcultural competence proposed by the Modern Language Association (e.g., Kramsch, 2010).

(<https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1127430>)

37. According to some authors, one of the reasons we can communicate successfully, especially in writing, is because we have some understanding of genre. The characteristics of the text above are consistent with
- (A) a newspaper article.
 - (B) a conclusion of a report.
 - (C) a book review.
 - (D) an abstract.
 - (E) an essay.
38. The meaning of the word in bold in the excerpt from the text "an intercultural competence that would **shortchange** neither their own culture nor the target culture" is
- (A) balance.
 - (B) devalue.
 - (C) judge.
 - (D) overrate.
 - (E) criticize.
39. Dentre os resultados da pesquisa, o autor menciona
- (A) a produção de uma definição mais detalhada de cultura.
 - (B) uma sugestão de como ensinar cultura nas aulas de língua estrangeira.
 - (C) o papel da competência intercultural na aprendizagem dos alunos.
 - (D) a existência de uma relação entre cultura e discurso na aquisição da L2.
 - (E) maneiras de fomentar a competência translinguística e a competência transcultural na sala de aula de L2.

No one who speaks English has any difficulty understanding the meaning of a sentence like 'It's warm in here'. We all recognise that it is a comment on the temperature in some place or other. But why it is being said, and what the speaker wishes to convey by saying it, depends entirely on two things: the context in which it is said and what the speaker wants people to understand (...). The meaning of language depends on where it occurs within a larger stretch of discourse, and thus the relationship that the different language elements have with what comes before and after them. In other words, speakers and writers have to be able to operate with more than just words and grammar; they have to be able to string utterances together.

Our ability to function properly in conversation or writing depends not only on reacting to the context in which we are using the language, but also on the relationship between words and ideas in longer texts.

Words can also mean more than one thing, for example, 'book' (= something to read, to reserve, a list of bets, etc.), 'beat' (= to win, to hit, to mix, e.g. an egg, the 'pulse' of music/a heart) and 'can' (= ability, permission, probability – and a container made of metal). Notice that, in these examples, not only can the same form have many meanings, but it can also be different parts of speech.

With so many available meanings for words and grammatical forms, it is the context the word occurs in which determines which of these meanings is being referred to. If we say, 'I beat him because I ran faster than he did', 'beat' is likely to mean *won* rather than *physically assaulted* or *mixed* (though there is always the possibility of ambiguity, of course).

(Harmer, 1998. Adaptado)

40. O objetivo principal do texto de Harmer (1998) é mostrar que
- (A) palavras podem ter mais de um significado.
 - (B) há palavras cujo significado pode mudar quando estão em diferentes categorias gramaticais.
 - (C) é preciso considerar intenção e contexto se queremos compreender e sermos compreendidos.
 - (D) classes gramaticais podem alterar o significado de uma determinada sentença.
 - (E) o contexto determina uso e compreensão da produção escrita em língua inglesa.
41. Considerando situações corriqueiras, a sentença que contém ambiguidade e, portanto, precisa de contexto mais específico para ser compreendida, é
- (A) No smoking in this area.
 - (B) Is he really that kind?
 - (C) They did not grasp the information.
 - (D) Keep off the lawn.
 - (E) Was the weather good for sailing?

42. Reading Harmer's text one can infer that

- (A) lists of words are a reasonable starting point to learn vocabulary.
- (B) learning vocabulary is a matter of finding out about the different meanings of a word.
- (C) communicating, either orally or in writing, is important to find out about how language works.
- (D) using a dictionary and a good grammar book students can have a head start when trying to learn a second language.
- (E) learning about verb tense use may not be enough to understand how the verb system of English works.

43. Read the Exchange below:

Customer: "Waiter, will the pancakes be long?"

Waiter: "No, sir. Round."

The part of language that accounts for this type of joke is

- (A) semantics.
- (B) phonetics.
- (C) phonology.
- (D) syntax.
- (E) morphology.

44. The following conversation takes place in the context of two people getting ready for their party:

Jack: "We can leave the ice here till we need it."

Ben: "It's warm in here."

Taking context into account, the probable correct final comment by Jack that makes sense in the situation would be

- (A) How warm do you think we need it?
- (B) Why worry about details?
- (C) Really? Let's call someone else.
- (D) Is it? OK, then, let's find somewhere else.
- (E) Don't mention it.

45. The word in bold in the excerpt "the temperature in **some** /sʌm/ place or other" (p.1) and the word **sum** /sʌm/ are homophones – words pronounced in the same way, although having different spelling. Choose the alternative in which the two words are homophones.

- (A) board – bored.
- (B) advice – advise.
- (C) hurt – heart.
- (D) heat – hit.
- (E) bed – bad.

46. Our choice of words is important, and context and people are two elements that should help us define register. Appropriateness of register is found in:

- (A) During the interview applicants were asked to provide a personal reference – secretary reporting to admissions commission.
- (B) We regret to inform you that the delivery will be delayed due to adverse weather conditions – attendant to customer.
- (C) I'm terribly sorry to have kept you waiting for so long – friend to a friend after arriving late for lunch.
- (D) Should you forget to make the bed again, there will be consequences - mother to son before leaving for school.
- (E) Let's grab a bite before we go back to the dog eat dog world – lawyer to client at lunch time.

47. Gêneros textuais e suas características podem concorrer para mostrar aos alunos questões de adequação no uso da linguagem escrita. A narrativa, por exemplo, tem como característica

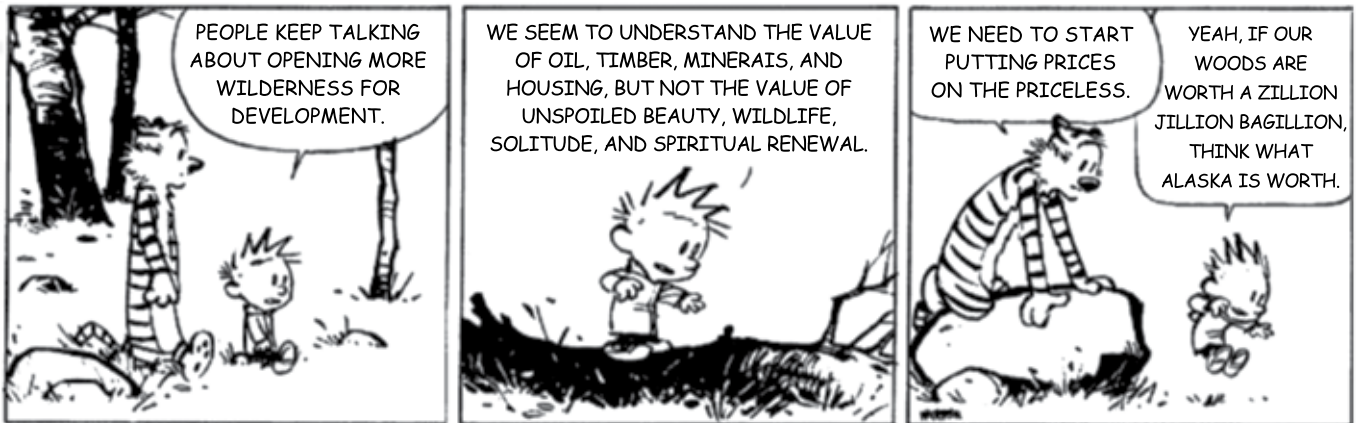
- (A) procurar fornecer detalhes sobre pessoas, lugares ou objetos.
- (B) explicar e fornecer informações sobre fatos e processos.
- (C) persuadir o leitor a adotar um ponto de vista específico sobre um assunto ou evento.
- (D) descrever causa e consequência, bem como a cronologia dos eventos.
- (E) apresentar uma sequência de eventos que se desenvolvem ao longo do tempo.

48. In paragraph 3, Harmer mentions that "Words can also mean more than one thing", adding that sometimes these words, although spelt and pronounced in the same way, have different meanings (thus being homonyms) and may belong to different grammatical classes. Example of homonyms with the same grammatical class is found in:

- (A) like.
- (B) hand.
- (C) bat.
- (D) ring.
- (E) rose.

49. No que diz respeito à coesão, a expressão em negrito no trecho de Harmer (1998) “‘beat’ is likely to mean **won rather than physically assaulted or mixed**” estabelece para a segunda parte da sentença a seguinte relação com a primeira parte:
- (A) complementação.
 - (B) oposição.
 - (C) consequência.
 - (D) condição.
 - (E) explicação.

50. Leia a tira de Calvin e Hobbes.



(https://medium.com/@calebws/_the-politics-of-calvin-and-hobbes-b032239025cc)

A fala do tigre no último quadrinho menciona “putting prices on the priceless”. Exemplo de algo “priceless” é encontrado na alternativa:

- (A) oil.
- (B) wilderness.
- (C) timber.
- (D) minerals.
- (E) housing.

